

PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Atividade de Perfuração Marítima nos
Blocos CE-M-665 e CE-M-717, Bacia do Ceará



Apresentação

A Premier é uma empresa internacional de exploração e produção de petróleo e gás que opera em diversos países. Em maio de 2013, a empresa tornou-se operadora dos Blocos CE-M-665 e CE-M-717, localizados em águas profundas na Bacia do Ceará, Nordeste do Brasil.

Atividade de Perfuração Marítima

A Premier realizará a perfuração de dois poços exploratórios no Bloco CE-M-717, com o objetivo de avaliar a presença de petróleo e gás natural. Apesar de ser operadora também do Bloco CE-M-665, a empresa decidiu que, em função da análise de dados locais, realizar a perfuração apenas no Bloco CE-M-717.

Para a perfuração dos poços, será utilizado um navio sonda, que é um tipo de plataforma de perfuração.

Para suporte às atividades de perfuração serão utilizadas duas **embarcações de apoio** e uma **embarcação dedicada**.

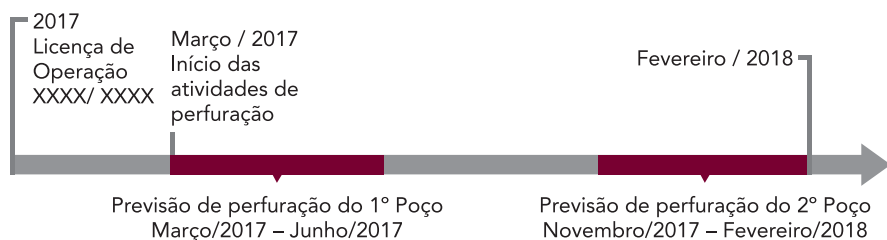
A base de apoio marítimo para suporte logístico à atividade de perfuração será o Porto de Pecém, localizado no município de São Gonçalo do Amarante/CE. A base de apoio aéreo está localizada em Fortaleza/CE.

A perfuração do primeiro poço tem previsão de início em meados de março de 2017 e terá duração de aproximadamente 80 dias. Este período engloba a mobilização do navio sonda, a perfuração propriamente dita e o abandono temporário do poço.

Em seguida, o navio sonda se deslocará para a perfuração de poços de outras empresas de petróleo, voltando a atuar na perfuração do segundo poço no Bloco CE-M-717 em meados de novembro de 2017. Estima-se que a duração da campanha de perfuração deste segundo poço também seja de 80 dias.

Embarcações de apoio: são utilizadas para levar equipamentos, materiais e rancho (alimentos) para o navio sonda, assim como trazer de lá o lixo gerado para a base de apoio marítimo.

Embarcação dedicada: será utilizada uma embarcação que ficará 24 horas por dia próximo ao navio sonda pronta para agir em caso de vazamento de óleo.



Características da Região

A Bacia do Ceará abrange os estados do Ceará, Piauí e parte do Maranhão, onde há diversos ambientes com características próprias, como praias e lagoas que abrigam uma rica variedade de espécies de vegetais e animais.

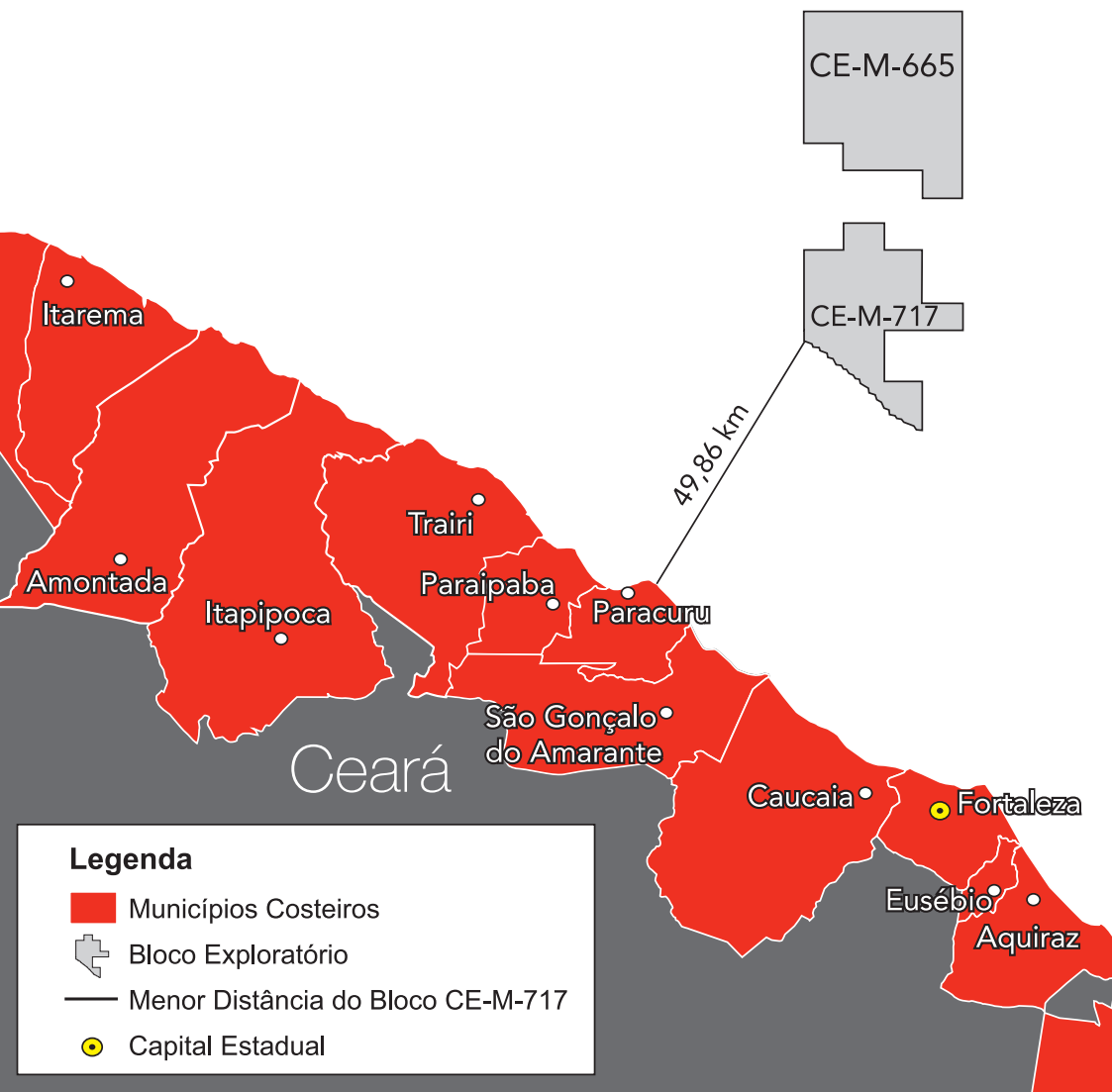
Grande parte do espaço marítimo da bacia é usada como área de pesca para muitas comunidades tradicionais. Estas comunidades possuem uma antiga relação com a atividade pesqueira, tanto para seu sustento, como para o lazer.

Além de muitas comunidades tradicionais dedicadas à pesca, a região costeira abriga outras populações tradicionais como grupos extrativistas, povos indígenas e populações quilombolas.



Blocos CE-M-665 e CE-M-717, Bacia do Ceará

Os Blocos CE-M-665 e CE-M-717 encontram-se a uma distância aproximada de 50 km da costa do município de Paracuru, no litoral do Ceará, e suas profundidades variam entre 2.100 e 2.800 m (Bloco CE-M-665) e entre 200 e 2.000 m (Bloco CE-M-717).



Projetos Ambientais e Impactos Associados

As atividades a serem realizadas pela Premier nos Blocos CE-M-665 e CE-M-717 só são permitidas após a Licença de Operação concedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA). Para obter a licença, a Premier elaborou o Estudo Ambiental da Perfuração (EAP), que contém as características do projeto, a descrição dos impactos ambientais, a área de influência (área a ser impactada) e as formas de minimizar os impactos que serão gerados.

A perfuração, em situação de operação normal, não provocará impactos significativos no litoral ou mesmo grandes impactos ao seu redor. No entanto, as embarcações que frequentam a região para navegação ou para pesca serão impedidas de atuarem na Zona de Segurança de 500 m ao redor do navio sonda. Há ainda a possibilidade de interferência causada pelo trânsito das embarcações de apoio entre os poços e a base de apoio marítimo, aumentando o risco de albaroamento ou danos a petrechos de pesca.

No estado do Ceará, foram identificadas frotas artesanais atuando na área dos blocos ou na área da rota das embarcações de apoio, nos seguintes municípios: Icapuí, Aquiraz, Fortaleza, Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Trairi e Acaraú.

De acordo com o IBAMA, a população, principalmente pescadores artesanais, dessas cidades, deve ser informada sobre as atividades nos Blocos CE-M-665 e CE-M-717, através do Projeto de Comunicação Social.

Para atender as exigências do licenciamento ambiental da atividade pelo IBAMA, a Premier desenvolve projetos e planos para prevenir, minimizar e monitorar os impactos no ambiente, incluindo aqueles decorrentes de acidentes. São eles:

Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores: capacita os trabalhadores envolvidos na atividade para que possam adquirir atitudes e habilidades necessárias à preservação do meio ambiente.



Projeto de Monitoramento Ambiental: monitora as alterações no ambiente causadas pela execução das perfurações.



Projeto de Monitoramento de Cascalho e Fluido de Perfuração: monitora o descarte de cascalho e fluido de perfuração gerados na atividade.

Projeto de Comunicação Social: informa sobre a atividade de perfuração marítima na Baía do Ceará.



Projeto de Controle da Poluição: gerencia de maneira adequada os resíduos (lixo em geral) e efluentes (esgoto sanitário e água oleosa tratada), de modo a evitar qualquer prejuízo ao ambiente.

Plano de Manejo de Fauna na Plataforma: prevê ações de atendimento e manejo emergencial de animais que porventura entrem na plataforma (principalmente aves).

Plano de Compensação da Atividade Pesqueira: executa projetos de compensação para as comunidades pesqueiras impactadas por empreendimentos de curto prazo.

Plano de Emergência Individual: estabelece os procedimentos a serem seguidos em caso de incidentes com derramamento de óleo no mar, em conformidade com a Resolução CONAMA 398/08

Principais Impactos Negativos e Projetos Ambientais Associados

Descrição do impacto	Projetos associados
Exclusão de áreas de pesca (zona de segurança)	Projeto de Comunicação Social e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Interferência das embarcações engajadas nas operações de apoio na atividade pesqueira	Projeto de Comunicação Social e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Poluição das águas do mar	Projeto de Monitoramento de Cascalho e Fluido de Perfuração, Projeto de Monitoramento Ambiental, Projeto de Controle da Poluição e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Poluição do ar	Projeto de Controle da Poluição e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Colisão de embarcações de apoio com animais	Projeto de Monitoramento Ambiental e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores
Interferência de ruídos, vibrações e luz gerados pela atividade no comportamento dos animais	Plano de Manejo de Fauna na Plataforma, Projeto de Monitoramento de Praias, Projeto de Monitoramento Ambiental e Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores

Zona de Segurança

A zona de segurança é uma área delimitada por um raio de 500 m ao redor de unidades marítimas, neste caso do navio-sonda. Respeitar os limites dessa zona permite que embarcações que levam suprimentos e coletam os resíduos gerados transitem sem riscos de acidente com embarcações pesqueiras ou petrechos de pesca, além de permitir livre trânsito em caso de emergência.

A zona de segurança, que existirá durante todo o período em que o navio-sonda estiver operando no Bloco CE-M-717, também tem a função de proteger as embarcações que não estão ligadas à atividade, assim como seus tripulantes. Sendo assim, por questões de risco de colisões, não será permitida a permanência de embarcações de pesca no seu entorno de acordo com a Norma da Marinha (NORMAM) 08 de 2003.





A realização deste Projeto de Comunicação é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.

Coordenação-Geral de Petróleo e Gás – CGPEG:

Vanessa Horta da Silva

Coordenadora-Geral de Petróleo e Gás

Tel. (21) 3077-4266, 3077-4267

Fax: (21) 3077-4265

E-mail: vanessa.silva@ibama.gov.br

Caso tenha alguma dúvida, sugestão ou reclamação sobre as atividades da Premier não deixe de entrar em contato!



Tel.: xxxxxxxxxxxxxx

Email: xxxxxxxxxxxxxx